



## Rota das Pontes

PEDRO DE TOLEDO - IGUAPE

Este trajeto foi batizado por mim como Rota das Pontes, em referência às muitas pontes pelo trajeto e principalmente por duas delas.

Faço 14 anos que pedalei nesse mesmo trajeto pela primeira e última vez. Na época, eu divulguei pela primeira vez para os montanbikers do Brasil, na antiga revista "Bici Sport". A partir daí o retorno se tornou conhecido entre os bikers, alguns grupos realizaram vários passeios por lá, guias publicaram o roteiro, mas eu mesmo não voltei mais lá nos anos todos, pois achava a estrada (Rota Bittercourt ou a Pedro Segura) muito ruim e perigosa. Agora, com a duplicação da Inaugurante e da estrada até Penúbe, ficou fácil e mais tranquilo chegar até Pedro Toledo, ponto de início da pedaleada. O primeiro município encontra-se em um vale entre as Serras do Maci e a Serra dos Babos, com encostas muito acidentadas e florestas quase inteiramente de mata atlântica.

Grande parte do trajeto está localizada no Parque Estadual Jansenfátima, chamado Estrada do Desprezado. Não é um local muito conhecido no Brasil e está quase sempre vazio, ainda bem. Não chega a ser uma trilha, mas o trajeto segue todo por uma estrada de terra bem ruim, com muitas pedras. O ponto alto da pedaleada são as travessias de rito e de alguns pequenos córregos. As travessias podem ficar mais difíceis em períodos de chuva, então evite os meses de verão, onde as chuvas são mais constantes na região.

O ponto de partida é bem um tanto à esquerda de Pedro de Toledo. Em frente à prefeitura tem uma igrejazinha bem legal e vale a pena uma foto antes de sair. A saída segue pela estrada principal do cidade, em direção ao Bairro Três Barras. É só cruzar a rotatória e seguir em frente pelo asfalto, onde tem duas primeiras quilômetros e possível seguir por uma ciclovia. O Bairro Três Barras fica distante dal seis quilômetros. Em 14 anos, essas primeiras 6 km de pedala mostaram totalmente. Com o trecho asfaltado e calçado até Três Barras, muitos silos surgiram pelo caminho. Cansas do progresso.

No Bairro Três Barras, o caminho desvia para a esquerda, sentido Bairro Desprezado, e, a partir do quilômetro oito, uma longa subida em meio a um bananal quente ao péssimo junto com o calor abafado que sempre assola a região.

Após uns 6 km de subida, entramos na Estação Ecológica Jansenfátima, mais conhecida pelo simples nome de Jansen, que se estende de Penúbe a Iguaçu, e é considerada pela UNESCO como um dos cinco mais importantes estuários do mundo. Possui uma área de 79.240 hectares protegidos e pertence aos municípios de Iguaçu, Penúbe, Itaipu e Miracatu. Dal pra frente o trajeto fica ainda melhor. Devido à mata primitiva, à diversidade de ecossistemas e às áreas ainda intercaladas, representam importante resíduo ecológico.

Após muita descida em meio a uma densa floresta de mata atlântica, é obrigatório uma





